

Jornal do Ceará

PROPRIEDADE DE W. CAVALCANTI & COMPANHIA

ANNO IV

CEARÁ—Fortaleza—Sexta-feira, 17 de Maio de 1907.

NUM. 548

Arbitrio e violencia

O SR. ACCIOLY FÓRA DA LEI

I

Assumptos de maior relevancia, por serem de interesse publico, além dos nossos affazeres ordinarios, não permittiram que entrassem immediatamente na analyse detida e circumstanciada do acto iniquo e injustificavel, pelo qual o sr. Accioly, mandando suspender os vencimentos a que tem direito, como aposentado, o nosso collega de redacção, Coronel Agapito Jorge dos Santos, mais uma vez acaba de revelar-se, o que sempre tem sido, inimigo pequenino e traiçoeiro, administrador inconsciente edesabusado.

Accresce que preciso se fazia deixarmos arrefecer a indignação que não somente entre nós, mas até mesmo entre os amigos da actual situação, suscitou, desde os primeiros momentos, tamanha baixaza, partida de tão alto; a fim de que, restabelecida a calma, podessemos discutir e apreciar os factos com a isenção de espirito que nos é peculiar.

E' o que vimos fazer hoje, pondo em relevo, mais uma vez, a incoherencia, a deslealdade e a má fé com que soe proceder o imbecil e mentecapto oligarcha, cujos actos de arbitrio e prepotencia, dia a dia, mais se accentuam.

O facto teve a maior publicidade desde o dia 4 do corrente, quando delle deu noticia o organ official; e com quanto, somente a 10, vesse sido, na integra, publicado o acto do poder executivo, todavia sobre elle já se haviam previamente manifestado os dois jornaes opposicionistas que, em linguagem altiva e vibrante, apresentaram, perante o tribunal da opinião publica, o seu protesto contra o esbulho de mais um direito, amparado embora pela propria constituição da Republica.

Portanto, se hoje voltamos a occupar-nos do odioso incidente, é q' somos levados pelo necessidade de pôrmos em destaque, por meio da analyse reflectida e minuciosa dos factos—que o sr. Accioly, mais uma vez abusou criminosamente das elevadas funcções de que se acha revestido, collocando-se evidentemente fóra da lei, no intuito reprovado de exercer uma vingança pessoal que nada justifica.

E para que o publico sensato, competentemente habilitado, possa, com perfeito conhecimento da causa que perante elle se agita,

proferir afinal o seu veredicto; começaremos a nossa demonstração, dando a publicidade as duas leis que autorizaram e approvaram o aposentadoria, cujos effectos acabam de ser violentamente suspensos por acto exclusivo e arbitrario do poder executivo; acto que a mesma Assembléa não autorizou nem tinha competencia para fazê-lo, sem attentar contra expressa e terminante disposição da constituição federal, como mais adeante se tornará evidente.

A primeira dessas leis tem o numero 541, a data de 10 de agosto de 1899 e é assim concebida:

«Art. 1º Autoriza-se o presidente do Estado a conceder aposentadoria, com os vencimentos por inteiro, ao juiz de direito da comarca de Sobral, bacharel Antonio Ibiapina e ao administrador da capatazia da Recebedoria do Estado, Annibal Pinto Nogueira.

«Art. 2º Fica, outrossim, o mesmo presidente autorizado a aposentar o professor da cadeira de grego do Lyceu do Ceará, tenente-coronel Agapito Jorge dos Santos, com todos os vencimentos que lhe competem, como director do mesmo estabelecimento.

«Art. 3º Revogam-se as disposições em contrario.» A lei que acabamos de transcrever, é de simples autorização e portanto o poder executivo, além do direito de vetar-a, caso lhe não parecesse justa, tinha ainda a facultade de lhe não dar execução, *in totum* ou em parte, conforme melhor lhe aprobevesse.

Pois bem, o sr. dr. Accioly, então presidente do Estado, não só a sancionou, como lhe deu plena e immediata execução. Logo «ipsa facto» reconheceu que a mesma lei estava perfeitamente dentro dos moldes constitucionaes e ainda mais que a justiça lhe impunha executar quanto nella se autorizara.

Assim procedendo, embora tivesse agido de accordo com o poder legislativo, devolveu o sr. Accioly á Assembléa os actos que por autorização desta praticara, submettendo-os á sua approvação.

Da consulta tem o leitor a solução na lei nº 552, de 25 de agosto de 1899, que «ipsis verbis» transcrevemos:

«Art. 1º Ficam approva-

das as seguintes aposentadorias concedidas pela presidencia do Estado: « § 1º Ao juiz de direito da comarca de Sobral, bacharel Antonio Ibiapina, com as honras de desembargador e os vencimentos annuaes de quatro contos e duzentos mil reis.

« § 2º Ao professor da cadeira de grego e director do Lyceu do Ceará, tenente-coronel Agapito Jorge dos Santos, com os vencimentos annuaes de quatro contos e oitocentos mil reis.

« § 3º Ao administrador da capatazia da Recebedoria do Estado, Annibal Pinto Nogueira, com os vencimentos annuaes de dois contos e quatrocentos mil reis.

«Art. 2º Revogam-se as disposições em contrario.»

Ainda ao sr. Accioly coube sancionar a lei acima, cujos effectos (note-se desde já a incongruencia) *somente em parte* e oito annos depois, acaba de mandar violentamente suspender.

Ora é incontestavel q' não tendo o governo, em tempo opportuno e pelos tramites legais, se opposto ás duas leis citadas, produziram estas todos os effectos, entre os quaes o de conferir direitos que se incorporam ao patrimonio do funcionario aposentado, direitos que leis posteriores não podem, de fórma alguma, modificar nem alterar, porque seria attentar contra um dos principios basicos em que se firma o nosso pacto fundamental—a não retroactividade das leis, a cuja sombra repousam intangiveis os direitos adquiridos. Constit. da Republica, art. 11, nº 3.

Assim, pois, mal andou o sr. Accioly subscrevendo o acto iniquo, arbitrario e violento que corre impresso no diario official, acto que nem mesmo justificam as duas leis em que elle se firma, como se provará, á saciedade, em nosso proximo artigo.

12\$000

E' o preço de um optimo CAN DIEIRO para cima de uessa.

RAUL CABRAL & Cª

Correio do Ceará

IV

Veio o sr. José Pinto pela «A Republica» de homem a responder-nos sobre quanto dissemos dos contrabandos postaes para cuja repressão apontou varios trechos de seus relatorios nos quaes tem pedido providencias que attingem tão somente á zona servida pela E. de F. de Sobral. No tocante á de Baturité se satisfaz com um carro especial para o correio, sem, nem de leve, referir-se a contrabando diario.

Saltou por sobre a grave accusação que lhe fizemos no referente á condução de ma-

las nos «trens mixtos de Quixadá á Senador Pompeu e ramal de Maranguape.

« Nestes, o empregado do correio vae, com todas as malas postaes, fornilhas de franquia, carimbos e correspondencias avulsas, em promiscuidade absoluta com os passageiros... » (Jornal nº 540) e no entanto o sr. Soares da Camara deve ter verificado essa triste verdade quando, a passeio, teve de ir a Maranguape em companhia do sr. José Pinto, que talvez o tenha privado, com subterfugios, de ver com os seus proprios olhos tamanha irregularidade tão comprometedora de sua administração.

Vem elle com ares de santo dizendo que «quanto á entrega de malas nas Agencias, por intermedio de meninos e outras irregularidades de que fala o *Jornal do Ceará*, nunca chegaram ao conhecimento do administrador semelhanças factos» como querendo mostrar as sr. Soares da Camara que não é verdade que «todas as nossas reclamações, sem excepção de uma, se perdem no criminoso silencio do chefe dos serviços do correio deste Estado que esquecendo a clara e terminante disposição do art. 15º do regulamento vigente, acha que aquillo é cousa que lhe pertence e que a ninguém deve contas pelo que lá se passa, mesmo prejudicando interesses de terceiros.» (Jornal nº 505).

E' uma clamorosa inverdade essa declaração do sr. José Pinto por quanto em 1º de Fevereiro passado já lhe diziamos: « Varias agencias á margem da E. F. de Baturité fazem entrega das suas malas por creanças que nem livro para recibo conduzem ao trem, de cujo empregado conductor de malas, recebem as que são enviadas da administração. » E é assim que elle faz a sua defesa das nossas *gratuitas* accusações.

Bem vê o sr. inspector que muito razoaveis são ellas, contra as quaes, em minima parte, o sr. José Pinto oppõe tão somente trechos de seus relatorios, com cuja impressão gasta gorda quantia para ficarem nos escuros de sua repartição e de lá só serem retirados os que offerece a quem lhe não possa fazer analyse criteriosa em todas as suas partes.

Promptificou-se o sr. administrador em vir contestar-nos a respeito do serviço de condução de malas nas estradas de ferro, e dá a entender que está disposto agora a mostrar ao sr. Soares da Camara e ao publico inteiro que o sua dignidade de chefe dos Correios neste Estado está acima de qualquer ataque.

Vejamos.

Afirmámos, e o confirmamos ainda, que «sabemos e podemos garantir que o sr. José Pinto consente, no exercicio de seu cargo, na inutilização de documentos de grande importancia para a sua repartição, como sejam balançetes de dias passados, listas de vales postaes, vales postaes já emitidos, registro de cartas ja lançadas em protocollo... » (Jornal nº 495).

Prevemos que o sr. José Pinto nos vem dizer pela imprensa que tudo isto é calumnia. Concordamos, mas desejavamos tambem que nos promettesse solicitar demissão, por incapaz de exercer cargo de tão alta responsabilidade e importancia, si tudo

provassemos com documento autentico.

Vamos. Aceite a luva que lhe atitamos e si levantál-a e cumprir depois com a palavra, desde já, quasi proclamamos que o sr. José Pinto não é mais administrador dos correios deste Estado, tal é a segurança de nosso asserto.

PARA AS RECLAMAÇÕES
MINHA PALMATORIA

Contos a os meus alumnos
III
O CHORAMINGAS

Tinha sete annos o nosso heróe. Chamava-se João, chamavam-no Janjão. Seria um ai-jesus, se não fóra um mimalho. Qual mimosa creancinha chorava sempre, sem motivo justo. Aborrecia os livros; e quando o obrigavam a ir á escola e lhe pregavam a utilidade do saber, tartamudeava soluçando:—Quem não sabe tambem vive! «Choramigas», o chamavam seus collegas. Coitadinho! Um dia ao sair para a escola, chorando como sempre, encontrou sentado na calçada um velho experiente e ardiloso, que, para lhe captar a confiança, o mimoseou com tres banitas goiabase assim lhe falou:

—Senta-te aqui, meu bello pequeno, vou contar-te uma historia.

Janjão sentou-se muito satisfeito.

O velho começou:

—Houve nos tempos antigos um rei chamado Luiz que era muito bom e por isso muito querido.

Uma bella manhã passava elle no campo quando viu á margem de um regato uma plantinha verde-gaio lindissima. Tirou-lhe um ramo soberbo. Da ruptura da planta rojava logo tanta seiva que as guas do regato augmentaram consideravelmente. O rei ficou assombrado, e muito mais quando, sem ver pessoa alguma, ouviu uma voz imperiosa dizer-lhe: «Rei ousado, por teres a crueldade de quebrar a minha planta, dar-te-ei o castigo de teres um filho, cujos olhos não seccarão jamais; terá horror aos livros e crescer-lhe-ão as orelhas a ponto de não poder usar chapéo.»

Janjão deu grande muxôxo, levantou-se e saiu dizendo:

—Historia feia!...

—Vem cá, espera... a historia continúa... é bonita, verás... Serás acaso o filho do rei?... —dizia o velho abafado o riso.

O menino apressava o passo, fazendo ouvidos de mercador; mas dahi em diante foi sempre assiduo á escola, não chorava por qualquer bagatela, e se rara vez o fazia, levava as mãos ás orelhas a verificar se estavam crescendo.

ANNA FACÓ.

LAMPARINAS
para o Mez de Maio na—Casa Menescal

Chronica

Emquanto o Sr. Accioly procede á liquidação forçada da fortuna cearense, e, ignobil leloeiro, martello em punho—quem dá mais? quem dá mais?—tenta pôr em almoceda, para pagamento de impostos, como já fez aos casebres de viúvas e orphans, as terras e propriedades rurales, tão estereis e aniquiladas, á mingua de braços validos, que a emigração dia a dia lhes tira, e ao duplo flagello das secas e da olygarchia *mini*, causa eficiente e principal desses males; enquanto elle confisca os parcos bens do contribuinte, maxime do commercio que tambem paralyza, já porque se resente, como todos nós, da falta de recursos do solo, já porque nem mais o dinheiro (do *pa-rodra* vê entrar na praça, afugentado pelos tributos de exportação, já porque finalmente se acha exausto de tantas questões com o fisco larapio; enquanto a lavoura, o commercio, as industrias, instrucção, artes e letras definham, e dir-se-ia que o Estado ia afundar-se num abysmo insondavel, que tudo ficaria extinto, que a população fugiria toda e que a terra se tornaria um vacuo, um deserto enorme, só avultando no cahos, como uma sombra dantesca, a rotunda, elastica e infernal barriga do Babaquara torvo,—tal o estado de apathia em que mergulhavam todos os espiritos, tal a frouidão dos corpos cansados de lutar contra elementos tantos q' lhes são hostis; enquanto tudo parecia acabar na desolção damiseria e abandono—surtem bem patentes indícios de que o Ceará ainda é vivo e agora resurge de suas proprias cinzas como a fabulosa Phenix que é o sym'olo de uma brilhante sociedade de moços da Terra da Luz. Tudo está indicando que o pária vae sahir do captivo em que jaz ha tanto tempo, inerte, quêdo, estupidamente aviltado.

Ahi estão, para demonstral-o, a posição altiva e nobre da briosa mocidade do Lyceu, os protestos vehementes e justos dos proprietarios de terras contra o iniquo imposto territorial, a convocação dos contribuintes feita pela benemerita e independente Associação Commercial, a quem o sr. Accioly atirou a luva annullando a eleição da Junta.

Estes tres exemplos são a confirmação mais categorica de que somos ainda um povo consciente dos nossos deveres e dos nossos direitos, de que nem tudo está perdido, de que o velho

e demente Regulo de palacio terá forçosamente de retroceder na escabrosa senda que vae trilhando, ou então terá de ser esmagado pela onda dos filhos do povo, a quem elle ia esmagando os lacerados pés, conspurcando a honra, arrancando a bolsa e a vida.

E nem outra coisa se poderia esperar de um povo de tão bellas tradições de civismo e coragem; de um povo que primeiro no Brasil libertou os pretos escravos e que não pode deixar de querer libertar os brancos; de um povo, cujos humildes filhos tanto se salientaram nos campos do Paraguay, e ao lado dos quaes Osorio dizia não temer derrotas; que teve em Canudos os mais rijos cabos de guerra e que no Acre ao lado de Placido teve a audacia de atacar, sitiar e vencer as disciplinadas forças bolivianas, concorrendo para que voltasse ao Brasil aquelle pomo de ouro, que nos tinha sido alienado, e que só o braço cearense arrancaria das selvas inhospitas.

E' chegada a época das reivindicações, que a justiça de Deus tarda, mas não falta.

Não se illuda o chefe minú. E, si é que ainda não está de todo demente, reflita que ainda poderá ter a absolvição complacente da Historia, si por um rasgo de abnegação piedosa, for capaz de penitenciar-se de tantos crimes commettidos e procurar atenuar os sellando os ultimos dias de sua vida com alguns actos de justiça, cordura e amor ao proximo.

Sua malta de lobos, que era tão faminta, já deve estar saciada no sangue das presas. Pense agora em poupar os inoffensivos carneiros, sinão elles com repetidas marradas poderão matal-os e escarnecer até do leão enfermo, impotente e caduco, a quem os proprios insectos fazem dilacerar o corpo, no auge da cólera.

Mande o seu Yoyó Bibio, moço letrado, ler-lhe o Lafontaine e medite bem naquella suggestiva fabula do leão e da mosca. O Arruda a conhece, de certo, e sabe tambem que si Lafontaine não era um sabio, pelo menos não seria um nescio, como Claudemiro. Sua obra é uma farta messe de ensinamentos. Que nella aprenda a morrer, ao menos, o curto Babaquara que «viver não soube».

Jacy Ubirajára.

Oleado para mesa
1 Metro 4\$000
Novos padrões recebeu a - CASA MENESCAL

Pelo Lyceu

O Fiscal do Governo e a verdade

Sempre a indecisão, sempre a maromba, eis o papel do sr. Accioly em frente ao intrincado caso do Lyceu.

Não ata e nem desata, nem sim e nem não, tudo isto á

espera de saber qual a opinião do sr. Lyra.

Si este for favoravel aos alumnos, estará com elle o *emerito* chefe oligarcha, si reprovar o procedimento dos mesmos estará com elle tambem. O que é facto é que o sr. Accioly não tem opiniões, nada decide, é um boneco a mover-se conforme os desejos do Governo Federal.

Foi sempre este o papel do thug cearense; que o diga a chronica dos factos de sua nefanda politica.

Nós é que queremos dir outros assomos de homem, a quem sempre rastejou por entre as pernas dos potentados, em posição sempre dependente, de uma passividade de metter dó.

Descance, porém, o sr. Accioly, que desta vez o triumpho lhe ha de sahir ás avessas.

A questão dos alumnos do Lyceu é das taes que repercutem de modo o mais intenso no coração da familia cearense. Onde quer que chegue a noticia das insolencias de Claudemiro e da protecção escandalosa que Accioly lhe dispensa, menospresando a razão, a justiça, acalcanhando os direitos da mocidade, procurando deprava-la em seus sentimentos de certo que a causa de tão distinctos moços terá todos os amparos, será alvo de todas as sympathias.

Desta vez o sr. Accioly não ha de cantar victorias; será obrigado contra o seu gosto a tomar medidas que vão de encontro aos desejos da familia, que tem todos os proventos nesta terra, sejam elles os mais escandalosos, firam ou não os interesses da comunidade.

O sr. dr. José Lino que diga a verdade nua e crua ao sr. ministro, referindo-lhe os antecedentes da questão, asseverando-lhe que a causa eficiente de tudo isto é a incompetencia de Claudemiro, que não conhece a materia que ensina, e em cuja aula os moços só faze perder precioso tempo.

Não occulte o sr. dr. José Lino estas verdades, conhecidas por todos, inclusive s. s. mesmo que tem sabido apreciar as muitas veses e bem de perto e conte o sr. Accioly com um cafuné, que a mocidade ha de lhe infligir.

São estas lições de civismo que s. s. bem precisa para moralisar os actos de seu governo.

Aguardemos os acontecimentos, conhiados espere-mos as decisões do Governo Federal, que até hoje só tem dado provas de muita moralidade.

Continúe a mocidade nesta bellissima posição, que dentro de poucos dias as loucas pretensões de Accioly irão por terra.

Não ceda um passo, continue a honrar a terra do nosso berço, sendo, como até hoje tem sido, o ponto central de tantas atracções, enfeichando essas benemerencias todas que são um padrão de glorias e que fazem o orgulho da distincta classe estudantal.

Jornal dos jornaes

UNITARIO.---(Quinta-feira, 16 de Maio de 1907.)
O collega trata em seu numero de hontem da emigração dos cearenses para o Norte.

Doloroso, bem doloroso, na verdade, é este nosso destino pesado e brutal. A Natureza, estiolada e improductiva, batida e sotapada pelas calamidades, mal nos pode dar o recurso estrito para a subsistencia; este poram...pobre infeliz Ceará!...arranca-o o abutre ominoso e voraz, de fauces hediondas, abortas e insaciaveis.

O coração dos filhos desta terra já derrama sua ultima gota de sangue, preciso é que não se deixe extinguir com ella o ultimo alento de altruistico civismo que foi a nossa maior gloria em dias ontros.

Façamos o que nos dita, a nós cearenses, o odio de soffredores ha tanto escravizados. E' preciso a reacção? Pois bem, façamola, com tanto se não diga de nós que somos cobardes. O «Unitario» da hontem põe em duvida que o povo continue a ser martyr, a supportar o jugo desse homem nefasto que acabará por aniquillal-o, assim não seja arreduo da publica administração.

O futuro fellará...
O nosso illustre confrade traz ainda o seguinte: «D. Luiz», «Palacete», «Antonio Salles», «Imposto Territorial», «Cascavel», «Palheiro», etc.

A REPUBLICA.---(Quinta-feira, 16 de Maio de 1907.)
Nada trazia hontem o pasquim de Accioly, a não ser uma «blague» sob o titulo «Dr. Metons», que nós replicamos com o «Hontem e Hoje», do «Jornal». O mais que vem na folha negra do governo são as suas transcrições e as suas verrinas.

ECHOS E NOTICIAS

?!...
Ha poucos dias foi chamado um certo facultativo desta capital para ver uma senhora que se achava gravemente enferma.

—Já lá vou!—o medico disse.

E seguiu logo para a casa da doente.

Consta-nos porém que o bom esculapio praticou taes asneiras na applicação dos remedios, tornando-se necessario mandar chamar um seu collega já experimentado, que felizmente conseguiu salvar a pobre senhora de morte feia e certa.

Que motivou o desastre? Descuido ou,—o que é mais provavel — impericia profissional?

Não nos sabemos, como tambem ignoramos... O nome do medico.

Chamamos todavia, para o caso, a attenção publica.

A Novo Zelândia, a mais moça das colonias britannicas, já de ha muito resolveu problemas sociaes que ainda não são materia de graves debates na metropole, taes como: — a caixa de aposentadoria para a velhice, a suffragio das mulheres etc. Naquel le paiz afortunado nem ha partido operario, nem paredes, nem millonarios.

Uma das leis mais importantes da Nova Zelândia é a que torna obrigatorio o arbitramento entre patros e operarios. Ha doze annos que essa lei está em vigor. Todos, patrão ou operario, sabem quantas horas têm de trabalho e quaes os salarios desta ou daquella industria.

Q patrão que infrige a lei do trabalho paga a multa de 200 libras, cerca de 3.200\$ e o operario que proceder contra ella, paga a multa de 10 libras (cerca de 160\$); si o operario pertencer a uma «união», a multa é igual a do patrão. Os laudos do Tribunal do Arbitramento não têm recurso.

Imagens e Cufixos recebeu a CASA MENESCAL

Antonio Salles

Ainda a proposito da vil calumnia d'«A Republica», que não pôde vaza para atrair infamias e injurias ás reputações mais puras da opposição cearense, passamos para as nossas columnas as palavras de justissima indignação com que o nosso illustre collega «O Pharos», de Juiz de Fóra, de 1º de Maio, precedeu a transcripção que fez do «Correio da Manhã», em represalia ao pasquim de Accioly:

INFAMIAS

« Com esta epigraphie publicou o «Correio da Manhã» de hontem a seguinte local, que não podemos deixar de transcrever, em referencia ao distincto moço e nosso insigne collaborador, o festejado poeta Antonio Salles, que actualmente está de passeio nesta cidade, onde é geralmente admirado e bemquisto.

« A infamia, que trahe o despeito e a calumnia com que foi vasada, expluindo o saibro da nojenta politica oligarchica, que infesta aquelle pedaço do torrão nacional, jamais conseguirá confundir nas suas malhas o nome impolluto do primoroso artista dos «Versos Diversos».

«Tenha Antonio Salles nestas ligeiras linhas a nossa decidida solidariedade»

E' da «Republica», de Ytú, a seguinte noticia:

«Ha dias andou vagando pelas ruas da cidade um individuo de nacionalidade italiana, o qual offercia á venda por dois mil réis, uma creança recém-nascida.

Esse individuo esteve em casa do sr. tenente-coronel Antonio Rangel de Barros França, fiscal do imposto de consumo, neste districto, e não se achando em casa esse cavalleiro, sua familia não pôde tomar as providencias necessarias contra tão perigosa fera humana.

E quem sabe o fim que teve tão infeliz creança?

Lemos no «Jornal do Comercio» de Juiz de Fóra:

Um jornal allemão acaba de publicar um artigo humoristico sobre o que o articulista chama «o praver do contribuinte»

«De manhã, logo que se levanta, o contribuinte toma uma chieira de café (representa o imposto de 20 pfennigs a libra); deita o assucar na chieira (dez pfennigs a libra), e se corta uma fatia de pão (tres pfennigs a libra).

«Ao sahir de casa, sua mulher fal-o levar um bocado de pão (tres pfennigs a libra) entala uma fatia de peesunto no pão (cinco pfennigs a libra). Antes de almoçar toma o seu aperitivo (vinte e seis pfennigs por libra). Ao meio dia almoça com a familia, de ordinario sopa de farinha (cinco pfennigs a libra), um pedaço de presunto (dez pfennigs a libra), ou ainda um modesto areaque (um pfennig a peça). A noite, ao deixar o trabalho, toma o seu copo de cerveja (imposto, um pfennig por litro), um de queijo (dez pfennigs a libra) etc.

O contribuinte não pode deixar de usar luz. Accende o seu lampião de kerozene (seis pfennigs o litro), fuma o sachimbo (vinle e cinco pfennigs a libra de tabaco), e por fim, deita-se e então não paga imposto. E' a unica cousa que na Allemanha ainda não foi tributada, se bem que exista o imposto de moradia, que directamente elle paga com o aluguel».

Agora falamos nós: o collega allemão sem duvida não conhece os tributos no Ceará.

Aqui, nós estamos em caminho de pagar imposto até para...cuspir!

Recebemos mais um numero da «Fortaleza», a bella e sympathica revista de Raul Uchôa e J. Pimenta.

A bonita publicação vae-se tornando cada dia mais interessante, e o seu numero presente, de 20 paginas, conta uma collaboração variada da qual destacamos alguns artigos de real merito.

Somos gratos á visita da distincta collega.

Vaccina animal

Rodolpho Theophilo continúa a vacinar gratuitamente, todos os dias, de uma hora ás 4 da tarde em sua casa no Boulevard do Visconde do Cauhye n. 4

Imposto Territorial

Continuam os proprietarios de terras no Estado a manifestar-se contra o iniquo, inqualificavel e extorsivo imposto territorial. Todos os dias nos chegam novos protestos e novas representações.

O povo comprehende emfim que precisa salvar alguma coisa contra o fisco ratonheiro de Accioly a quem importa somente arrancar todo vin tem da bolsa alheia e pequena, para encher a sua, desmodida e sempre aberta.

São agora os proprietarios de Redempção, que por sua vez protestam não se deixar roubar. Numa representação collectiva, publicada no «Unitario» de hontem, sobre 100 assignaturas, mostra a heroica cidade cearense a sua repugnancia a essa indigna e immoralissima delapidação que o governo intenta contra a fortuna particular.

Inda bem que o povo já dá o signal de insubmissão. Isto quer dizer que mais poderosa que o negregado espoliador dos dinheiros publicos, cercado mesmo das suas setecentas baionetas, é a vontade soberana das massas populares, quando estas procuram defender os recursos ultimos que são o magro pão de suas mulheres e filhos.

Inda bem!

Movimento do Porto

Vapores Esperados DO NORTE

Planeta	20
Pernambuco	17
Ing. Madeirense	20

DO SUL

Jaboatão	19
S. Salvador	21

Associação Commercial

Sessão ordinária de 16 de Maio de 1907

Presidencia do exm. sr. Barão de Camocim

Director-Secretario Maximiano Leite Barbosa

Aos dezeseis dias do mez de maio do anno de mil e novecentos e sete, ás duas horas da tarde, no edificio em que funciona esta Associação, á rua Major Facundo n.º 40, presentes os srs. Barão de Camocim, presidente, Maximiano Barbosa, director-secretario, Costa Freire, João Albano, Henrique Oliveira, Antonio Porto, Adolpho Quixadá José Raymundo, dr. Vicente Porto, Cruz Saldanha, Silva Bayma, Joaquim Sá e Benoit Levy, directores, havendo numero regimental foi aberta a sessão:

Lida e approvada a acta da sessão anterior passou-se ao expediente que consistiu do seguinte:

TELEGRAMMA: Do dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires, chefe da commissão contra os effeitos das seccas no Ceará, do seguinte teor: «Recebi o vosso officio pedindo secundar os esforços dessa Associação perante o ministro da Industria no sentido de accudir com medidas promptas afim de debellar a secca que ahi se receiava. Posso assegurar a V. Exc.ª que o governo está vigilante. Recebe intermedio repartição telegraphos diariamente, ha um mez, noticia de chuvas cahidas em todo Estado do Ceará. Parecem desvanecidos os receios da calamida

de, entretanto, se ella pronunciar—se o governo agirá, segundo as circumstancias indicarem. Saudações.»

OFFICIJS: Do sr. Administrador da Recebedoria communicando que a pauta a vigorar nesta semana é a mesma da anterior, alterada apenas no preço do queijo que de 1.200 réis, passou a ser cotado na razão de 1.000 réis o kilo.

O director João Albano em nome de seu digno irmão José Albano agradeceu as condolencias que a Associação a este enviara por occasião da morte de sua idolatrada consorte; e o director Joaquim Sá, por si, agradeceu os pesames que igualmente lhe foram dados pelo fallecimento de sua veneranda.

A directoria a vista de diversas reclamações que lhe tem sido dirigidas quer desta capital, quer do interior do Estado, resolveu convocar a seus associados e ao commercio em geral para uma reunião de Assembléa Geral, a realisar-se a 20 do corrente segunda-feira, a uma hora da tarde, na qual ficará resolvido definitivamente qual a attitude que deve assumir o commercio relativamente ao imposto de industria e profissão aggra-

Potocas

Babaquara recebeu os seguintes telegrammas por occasião do infausto nascimento do Zé:

—Londres, 11—Consôle-se você, procure fazer emprestima outra, que mim não pode, pois consta Londres Zé ser muita gueluda. All right! —Roitschild.

—Sublime Porta, 11—Sinto muito nascimento Zé Queixo. Abraço feroz collega. —Abdul-Hamid.

—Cascavel 11 Sinceros pezamse vinda Zé á luz.—Val de Vinho.

—Aracaty, 11—Saudações lutosas nascimento Zé—Lexandrino.

—Maranguape, 11—Condolencias amarguras tristissimos acontecimento. —Poula da Fiuza.

Psychologia minú

Jaburú ganha dinheiro Advogando quem furta, Descobre agulha em palheiro, Apezar da vista curta.

Zé Queixo tem sonhos brutos. Com os fiascos do Papa, No Lyceu e nos Tributos, Vendo que a coisa não vae.

Reimundão anda calado Agora depois do parto, Pois mesmo assim partejado, Ficou de panturo farto.

E o Babaquara anda triste, Bruto qual nunca se viu, Amolações não resiste, Nem de seu Yoyo Bibio.

Ashaverus Babaquara, O commendador das Pontes, De porcos teve esta vara, Que, por cidades e montes, Como praga se alastrara, Fedelhos tolos, insontes: Zé Queixo, que é o mais arara, Jaburú que é «avis rara», Beija, Thomaz e Bibio.

Tudo doulorr!... que os n utriu «De queixo e de meia cara.»

vado por uma porcentagem exagerada.

Nada mais havendo a tratar-se o sr. presidente declarou encerrada a sessão, do que para constar eu, Manoel Satyro, secretario, lavrei a presente acta que vae subscripta pelo presidente e director secretario.

Atenção

A necessidade de se saber das horas recentua-se cada vez mais. Quantos desgostos pode-se evitar n'uma casa tendo-se um bom relógio!

Mas nem todos as familias tem recursos e podem comprar um relógio.

Para facilitar as familias cearenses a compra de tão necessario objecto, que as vezes torna-se até indispensavel, resolveu a casa C. Mesiano abrir um club cooperativo de relógios pagando-se prestações semanais de dois mil (2\$000) durante 12 semanas.

Os relógios em caixa de madeira fina com corda para oito dias acham-se em exposição na casa C. Mesiano - Rua do M. Facundo 78.

Acha-se aberta desde já a inscripção dos socios para a serie B.

8-12

Aos Senhores

Compradores de Borracha

Os abaixo assignados previnem aos seus agentes e freguezes compradores de:

Borracha Piauhy
Dita Uruburetama
Dita Assaré
Dita Crato
Dita Machado

e outras qualidades, que no presente anno não aceitarão absolutamente genero viciado, com terra, pau e outros corpos estranhos que desvalorizam o artigo, como se deu na safra anterior, em que não pequenos prejuizos soffriram em suas remessas para a Europa, etc.

Queiram, pois, ditos seus agentes e demais freguezes, deste como de outros Estados tomar nota e não se deixarem enganar, na certeza de que toda borracha que não for considerada de primeira não terá entrada em seu armazem desta data em diante.

Boris Frères.

19-4-07.

8-36

Rifa importante!

Chama-se a attenção dos Exms Srs e Senhoras, professores e Directores de Collegio e Escolas, para bella collecção de mappas geographicos recentemente chegados de Paris, o que ha de mais aperfeiçodo, minucioso e moderno! Estão expostos na casa *Art-Nouveau*; 7 Mappas muraes Europa (2), Mappa Mundi, America do Sul, America do Norte, França, Brasil e um enorme globo de 60 centimetros de diametro, suspenso no tecto, permitindo qualquer altura, por meio de um aparelho de metal.

Os bilhetes destinados á ultima loteria de Junho, acham-se na mesma

ART-NOUVEAU.

1-6

Consultorio Dentario

O cirurgião dentista G. Sombra previne aos seus clientes que reabriu nesta capital seu «Consultorio Dentario» a rua Floriano Peixoto nº 48, altos do sobrado do Coronel João Tiburcio Albano.

Attende das 8 as 11 horas da manhã e de 1 as 4 horas da tarde.

Optimo negocio

Ao commercio desta capital. **Geminiano Maia** tendo resolvido deixar de commerciar por tempo indeterminado, está disposto a vender com grande abatimento todo o seu stock de mercadorias-composto de fazendas e estivas, até o fim do mez de junho proximo vindouro.

A liquidação será effectuada englobadamente ou em partes, sendo que pretendendo algum adquirir todo «stock» fará negocio vantajoso ao proponente, a dinheiro ou aprazo.

O ponto é central e dos melhores desta praça. Fica á rua Major Facundo n. 44. Os consumidores que tratem logo de aproveitar-se da liquidação, que começa hoje mesmo.

1-20

5\$000

Vende uma taboa de pinho de 22 palmos.

Emilio Sá

Pharmacia Pontes

Illm. Snr Pharm. José Eloy da Costa.

Recebi sua carta com data de hoje que com satisfação respondo, Pergunta-me V. Mcé, se o seu preparado denominado «Epidermina» tem sido ou não procurado em minha pharmacia, se essa procura tem sido constante e se sei qual o effeito que tem produzido com o restaurador da belleza da pelle.

Digo-lhe que constantemente tem o supra preparado procura em minha pharmacia e prova disto são as compras que lhe tenho feito.

Quanto ao effeito nada posso lhe adiantar pois, a mim nada interessando isto, nunca colhi opiniões; é de suppor, porem pela sua grande sahida que seja um bom medicamento.

Terminando, adianto-lhe que pode fazer esta o uso que lhe convier.

De V Mcé

Amigo e Collega
Afonso de Pontes Medeiros,

Aos Snrs. Padeiros do Interior

Não façam sortimento de farinha de trigo em barricas, e sacos, sem que visitem primeiro a mercearia da Rua Formosa n. 82

F. MOTTA & FILHOS

5-8

Pharmacia Galeno

Amo. e Collega José Eloy da Costa

Não me causou surpresa a sua carta e os trez quesitos formulados ainda não considero sufficiente para, qualquer que seja a resposta destruirem o mal effeito, o descredito que se procurou arrojar sobre o seu preparado «Epidermina».

Não estamos em terra de ignorantes e atrasados a ponto do publico vencer-se com duas palavras que a sua «Epidermina» não passa de um simples excipiente, sem valor therapeutico, nem acreditaria que o amigo pratico como é, lançasse mão de formula tão simples e commum, sem addicionar-lhe um principio activo que actuasse beneficeas directamente.

Já não é a primeira vez que se tem feito uso de taes meios para se navegar em aguas alheias para se aproveitar a propaganda tão cuidadosamente feita por criteriosos fabricantes, no intuito de burlar o consumidor, que tem diante de si os exemplos maravilhosos de cura, o reclame positivo dos bons effeitos de mais que tudo, a existencia firme do producto caseadana sua grande procura e sempre crescente accitação.

O collega descanse, não se impressione que a sua bella preparação «Epidermina» não baqueará diante de argumentos futeis, nem será ofuscada por outros noveis similares. Pode fazer desta o uso que lhe convier.

Do Amo. e collega.
Ildebrando Gomes do Rego

XAROPÊ

DE

Bromoformio Composto

(Formula do Dr. Eduardo Salgado)

MODIFICADO E PREPARADO

PELO PHARMACEUTICO

ANTONIO DA COSTA THEOPHILO

Tem-se obtido com este medicamento extraordinario resultado no tratamento de todos os casos de Tosse, Rouquidão, Catarro pulmonar, asthma Laryngite, Tosse nervosa, Fraqueza pulmonar com escarros sanguineos influenza, etc.

O melhor remedio para a cura do coqueluche das creanças. Poderoso calmante e desinfectante das vias respiratorias. Diarrheia e supprime a febre dos tuberculosos.

DOSE Adultos: 3 colheres das de sopa por dia
Creanças: 3 " " " chá " "

DEPOSITO:

Pharmacia Franceza

48, RUA MAJOR FACUNCO, 48

CEARA - FORTALEZA

Vende-se tambem nas pharmacias Pasteur, Pontes e Albano

Pilulas purgativas do Cirurgião Mattos

FABRICADAS POR

Joaquim d'Alencar Mattos

Exm.ª Junta de Hygiene do Rio de Janeiro

As verdadeiras PILULAS DE MATTOS, as unicas que mereceram a approvação da

Exigir como garantia a marca registrada, e assignatura do fabricante.

Vendem-se em todas as PHARMACIAS

DEPOSITO GERAL

Drogaria Guilherme Fonseca & C.

CEARA - FORTALEZA

Livros Collegiaes

na Casa Menescal

6 e 8-Praça do Ferreira-6 e 8

Molduras douradas

Recebeu.

EROTA LIMA

Rua Major Facundo. 37

1-8

Livros para o Lyceu e Escola Normal na Casa Menescal Praça do Ferreira n. 6 e 8

Sítio

Vende-se um situado no aprecivel bairro Aldeida; tendo uma boa casa recentemente edificada; uma outra casa de turinha modelo, com aviamentos modernos; uma grande cacimba de cimento d'agua potavel de primeira qualidade; grande terreno cercado de arame farpado, com diversas fructeiras hodiernas e grande plantação de mandiocas.

Quem pretender dirija-se a seu proprietario.

BARÃO DE CAMOCIM

20

Club de relógios Americanos

DA

Casa C. Mesiano

Relógios despertadores «America», prestações

semanas 1\$000

id. de parede id. id. 2\$000

id. de algibeira para homens e senhoras, afamados

Chronometro «Victoria» id. id. 3\$000

SORTEIOS DURANTE 10, 12 e 20 semanas.

O relógio americano é o melhor do mundo.

O Chronometro «Victoria» é o melhor relógio

americano.

Depurina

de Eduardo Solon Magalhães

Cura toda e qualquer impureza do sangue; combate seguramente os rheumatismos, as coceiras, as boubas, as empigens e todas as doenças provenientes do mal humor do sangue.

Remedio unico de sabor agradável - A venda em todas as boas pharmacias

Gottas da vida-

o remedio que estabelecer a cura de qualquer doença no estomago ou do figado

Alfarataria Andrade

Club de roupas

Os socios inscriptos na segunda serie, o ultimo que for sorteado terá direito aos 150 mil reis e ao terno de palitot.

CAFÉ

De Baturité

De 1.ª qualidade. Vendem J. Bruno Filho & C.

PRECISA-SE de meninos para vender esta folha.

Xarope Depurativo

FORMULA

—DO—

DR. EDUARDO SALGADO

PREPARADO

Pelo Pharmaceutico

Antonio da Costa Theophilho

—:O:—

De todos os medicamentos destinados ao tratamento da impureza do sangue e este o que melhores resultados tem apresentado.

E' de exito seguro no tratamento das diversas manifestações syphiliticas, como sejam: syphildes, ulceras, gonnias, placas mucosas, paralyisias, assim como d'aquellas que frequentemente têm sede no nariz, bocca, etc.

E' ainda preconizado no tratamento de eccerfulas, dores rheumaticas, impigens e de muitas outras affecções da pelle.

E' o melhor de todos os

Depurativos

DÓSE:

Adultos: 1 colher das de sopa ás refeições
Creanças: 1 colher das de chá ás refeições

DEPOSITO:

Pharmacia Franceza

48-Rua Major Facundo-48

CEARA - FORTALEZA

Casa Menescal

Livraria e Papelaria

Louças, vidros e Miudesas

6 e 8-PRACA DO FERREIRA-- e 68

Artigos Religiosos

na Casa Menescal

6 e 8-Praça do Ferreira-6 e 8

PECAM

MANTEIGA LEPELLETIER DE J. LEPELLETIER, DE CARENTAN

A MELHOR DE TODAS AS MANTEIGAS

A' venda em todos os armazens e mercearias

A Manteiga Lepelletier é conhecida em todos os mercados do **MUNDO**

Pharmacia Hollanda

PODEROSO REPARADOR
Vinho Reconstituinte

Dr. M. Moreira da Rocha

Este vinho é de resultados prodigiosos nas pessoas convalescentes, anemicas, senhoras gravidas e depois do parto. Cura em pouco tempo as flores brancas.

vende-se em todas as boas farmacias do Estado

Preço—4\$500

O Xarope de Cabeça de Negro

IODURADO

do Pharmaceutico

J. B. de Hollanda Cavalcante

depura o sangue contaminado pelo germen da syphils. Tem sido empregado em todas as moléstias que procedem de impurezas do sangue. Os resultados são os mais satisfatorios.

Vidro 2\$500

Xarope de Jucá e Bromoformio
(PULMOINA)

do Dr. Astrolabio Passos

Este remedio é prodigioso em todas as moléstias do aparelho respiratorio

Pilulas de Terpina e Kermes
DO

Dr. M. Moreira da Rocha

Estas pilulas cuidadosamente manipuladas constituem um medicamento de alto valor no tratamento das moléstias do aparelho respiratorio.

Compostas de substancias completamente innocentes á mucosa gastrica, facilitão a expectoração e ao mesmo tempo desinfectão a réde pulmonar.

Caixa 2\$500

Pilulas de Thymol
DO

DR. M. MOREIRA da ROCHA

Especifico contra a hypoemia—vicio de comer terra—geophagia.

Pharmacia Hollanda

RUA SENADOR POMPEU N. 100

CHARUTOS

L. Cabral & Cia

RUA MAJOR FACUNDO 64.A

Chamamos attenção de sua illustre freguezia para as seguintes marcas de charutos de que teem constante deposito para vendas em grosso e a retalho, e a preços os mais modicos possiveis.

De Costa Ferreira & Penna

Bella Bahiana, Sympathia, Noemia, Olho, Lindos, Selectos, Luzos, Hygh-Life, Corneteiro, Graziella, Rainha Regente, Chiquita, Ponche, Cigarrilhos Mimczos.

De A. Caetano da Silva

Victorina, Rouquet, Roxinhas, Brasilenos, Turunas, Marocas, Leopoldo, Bohemios, Cartollinha, Nho-Nhos, Cartolla, Vulcanos.

Em vista do grande e variado sortimento que offerecem ao respeitavel publico, ninguém deixará de ficar satisfeito quanto a qualidade e preços fazendo uma ligeira visita á Rua Major Facundo 64A

Fortaleza

L. G. Cabral & Cia

Libro-Papelaria Bivar

—DE—

Militão Bivar

ruas—Major Facundo, 74 e Assemblêa. 37

FORTALEZA—CEARA—BRAZIL

Edições da casa "Bivar"

Noções de Arithmetica Pratica, illustrada com muitas gravuras pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 1\$500 cart.

Apontamentos de Arithmetica, tratado elemental de mathematicas, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 4\$ cart.

Algebra Elemental, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, 2 volumes

Noções de Chimica Geral, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 5\$ cart.

Todas estas obras foram escriptas de accordo com o programma do Gymnasio Nacional e estão adoptadas official e particularmente em quasi todos os estabelecimentos de Instrução do Paiz.

Lições de Geographia Geral, pelo dr. Thomaz Pompeu S. Brasil, Lente de Geographia da ex-Escola Militar—Ceará, 1 vol. cart.

Resumo da Geographia do Ceará, pelo professor João G. Dias Sobreira. br. com capa

Resumo de Grammatica Portugueza, pelo mesmo professor cart.

Cathecismo da Doutrina Christã, por D. Joaquim José Vieira, 1 vol. br

Pequeno Cathecismo da Doutrina Christã, para uso das crianças

Taboada Grande, ou pequenas noções de Arithmetica

Cartas de A B C, ou primeiras noções de leitura

Cancioneiro do Norte, por J. Rodrigues de Carvalho

Poema de Maio, versos de J. Rodrigues de Carvalho

Manual do Habeas-corpus, formulario pratico por N. Silva Lyra Sertaneja. por Hermínio de U. Branco, br.

A Fome, de Rodolpho Theophilo, historia da secca do Ceará vol. br.

A Variola e Vacinação no Ceará, de Rodolphe Theophilo br.

Collecção das Leis do Processo Judiciario no Estado do Ceará

Legislação Municipal no Estado do Ceará, por Cesidio de A. Martins Pereira br.

Poesias completas, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley br

Amor e Ciúme—drama—pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br.

Providencia, drama, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley br.

Brasileiros e Portuguezes, drama historico, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br.

As Tres Datas, drama historico, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br.

A Promessa, Drama infantil, por Henrique Castriciano, no prelo, br.

Grande deposito de:

LIVROS sobre instrução primaria, secundaria e curso.

- " " religião.
- " " medicina.
- " " direito e jurisprudencia.
- " " educação civica e moral.
- " " litteratura, etc., etc.

DICIONARIOS e gramatica, selectas e compendios para estudos das linguas: portugueza, franceza ingleza, allemã, hespanhola, italiana, latina e grega.

TRATADOS DE MUSICA para: piano, violino, mandolino, flauta, violão clarineta e compendios de soffeijos.

PAPEIS: almasso, portuguez, officio, amizade, diplomata, phantazia, seda, de cores e sortidas, algodão cores sortidas, jornal impressão, assetinado e papelão.

CARTOES de: visita, phantazia, tarjados, etc.

ENVELOPPES: commerciaes, diplomata e officios: Objectos para Escriptor e Repartições Publicas, tintas, etc, etc

O Xarope Peitoral Composto

FOR

F. Randolpho X. da Silva

Approvedo pela Inspectoria de Hygiene do Ceará, é o melhor de todos os preparados até hoje conhecidos contra:—*Bronchites, Influenza e affecções pulmonares.*

A efficacia d'este poderoso medicamento, consitue o seu unico reclame.

Acha-se a venda na Rua Senna Madureiran. 85.

INFORMAÇÕES na Praça J. d'Alencar, 14.

Preço . . . 2\$000

7 \$ 5 0 0

Por quanto vende uma duzia de

Vinagre—P. R. R.,

Português, tinto ou branco

Praça do Ferreira n. 38

EMILIO SA'

Taboado de cedro

Tem em deposito e está recebendo grande quantidade de duzias, vende a tamanho medido ou como melhor convier ao comprador.

Bôa concecção para as compras de 100 duzias acima.

João Nery

Rua Major Facundo 110 28—30

Vaccas paridas

Nesta typographia informa-se quem tem excellentes vaccas de leite para vender com crias *Short horn.*

Vende-se:

Casas, chacaras, sitios e terrenos nesta Capital, a tratar com

Francisco Bezerril.

Escovas para dentes

As melhores que vem ao mercado vende a

CASA MENESCAL.